

Saúde bucal e qualidade de vida: a inter-relação entre gengivite e diabetes

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre sua posição nos âmbitos físico, psicológico, social e em relação ao ambiente. Pode-se afirmar que, no campo da saúde, ela pressupõe um equilíbrio físico e mental.

Diretamente ligada à saúde geral, a saúde bucal tem influência predominante na qualidade de vida das pessoas, desde o ponto de vista estético e problemas que acarretam diminuição do paladar até o impacto causado por desconforto ou dor.

Evidências demonstradas por diversos estudos recentes sugerem que uma boa higiene bucal é importante não só para manter a saúde da boca, mas também para contribuir para a saúde geral equilibrando doenças sistêmicas como diabetes.

Diabetes

A doença periodontal atua como fator de risco e agrava o diabetes mellitus diminuindo a qualidade de vida do paciente. É o que mostra um estudo da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, que teve como objetivo avaliar o impacto das do-

enças periodontais na qualidade de vida de pessoas portadoras de diabetes mellitus¹.

Realizada com 322 diabéticos, de ambos os gêneros, de 14 a 85 anos, a pesquisa confirmou o que já se suspeitava: 75% dos diabéticos apresentaram

desconforto e piora na qualidade de vida e aqueles que ainda apresentavam periodontite leve a avançada relataram impactos ainda maiores, como incômodo durante a mastigação.

Os pesquisadores observaram que 35,2% dos avaliados foram classificados como tendo gengivite, 27,7% pe-

riodontite leve a moderada e 21,4% periodontite avançada. Os resultados indicam que é necessário o desenvolvimento de programas específicos e medidas educativas que minimizem os efeitos negativos da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos portadores de diabetes e colaboram para identificar as necessidades da população, especialmente para aprimorar a condição de cada paciente.

A relação entre diabetes e doença periodontal é bidirecional. Em pacientes que possuem diabetes, a doença periodontal passa a ter uma progressão mais rápida do que em pacientes não diabéticos. Por outro lado, a doença periodontal pode afetar o controle da diabetes. A presença da periodonti-



te aumenta o risco de piora do controle glicêmico (Collin et al 1998; Taylor et al 1996), de complicação cardiovascular, cerebrovascular ou vascular periférica (Thorstensson et al 1996) e morte por doença cardíaca isquêmica e nefropatia diabética (Saremi et al 2005)².

Estudos que examinaram a relação entre as doenças indicaram que os diabéticos apresentam até 3 vezes mais risco de desenvolverem doença periodontal do que não diabéticos pois são mais suscetíveis às infecções bacterianas e geralmente possuem uma diminuição na capacidade de combater as bactérias que invadem o tecido gengival³.

Foi comprovado também que o tratamento periodontal realizado em diabéticos é capaz de melhorar o controle metabólico destes pacientes. Por

essa razão, esses pacientes devem ser incentivados a usar o fio dental regularmente e escovar os dentes com um creme dental que ofereça proteção antibacteriana, para prevenir e combater doenças periodontais.

Conclusão

A condição de saúde bucal interfere no cotidiano das pessoas e é influenciada pelos hábitos e cuidados que temos durante toda a vida. Mais do que um cartão de visitas, o sorriso está relacionado à saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Por isso, o diagnóstico precoce e o correto tratamento das doenças bucais são fundamentais para o bem estar.

1. Santana, Trícia-Drumond; Costa, Fernando Oliveira; Zenobio, Elton Gonçalves; Soares, Rodrigo Villamarim; Santana, Taciana Drumond. Impacto da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos diabéticos dentados, *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(3):637-644, mar, 2007. 2. *Revista PerioNews* 2008;2(3):178-83. 3. *J Periodontol* Mar; 76(3):418-25.